

revelou uma reserva inferida de 2.770.684 t de minério com teor médio de 3,97% de carbono. (Figura 52).

5.2.10.4 *Alvo Extensão Nordeste*

A faixa de minério de grafite Chereco-Erom ultrapassa o limite leste do alvo Chereco e continua na direção nordeste, além do limite da área de pesquisa. As ocorrências de minérios maciço e disseminado observados nas fazendas Chico Néri, João Alves e Tó evidenciam o prolongamento nordeste deste cinturão (Figura 53). Este alvo apresenta uma largura média de 40 metros e estende-se por 2.800 metros, desde o Rio das Lajes de Pedras na seção -50 da malha Chereco.

A geologia da Extensão Norte mantém as características do alvo Chereco, formada basicamente por uma seqüência de gnaisses variados, com intercalações de xistos, anfibolitos, quartzitos e rochas cálcio-silicáticas. A unidade mineralizada é o mesmo granada biotita xisto descrito no alvo Chereco. Nestas ocorrências a grafita aparece em palhetas disseminadas, com formas lamelares, que perfazem mais de 10% do volume total das amostras.

Foram consideradas aqui as mesmas características geológicas do minério medido na seção -50 da malha Chereco, adjacente a oeste, e foi inferida uma reserva de 7.235.048 t de minério com o teor médio de 6,32% de carbono.

5.2.11 Características dos alvos de minério maciço

Foram pesquisados em detalhe apenas os 4 (quatro) principais alvos de minério maciço, de um total de 12 conhecidos. Os principais são Cava Sul, Norte-Sul, Juamirim e Madalena Norte.

5.2.11.1 *Alvo Cava Sul*

Trata-se de uma ocorrência conhecida deste a década de 40, com uma grande cava aberta por antigos garimpeiros, que deixa uma boa exposição de minério maciço (Figura 54 - foto).

Este corpo situa-se ao sul da Fazenda da Laje de Pedra, possui uma forma lenticular, com 110m no eixo maior e com até 10 metros de largura, com atitude N70°W/60°N e é

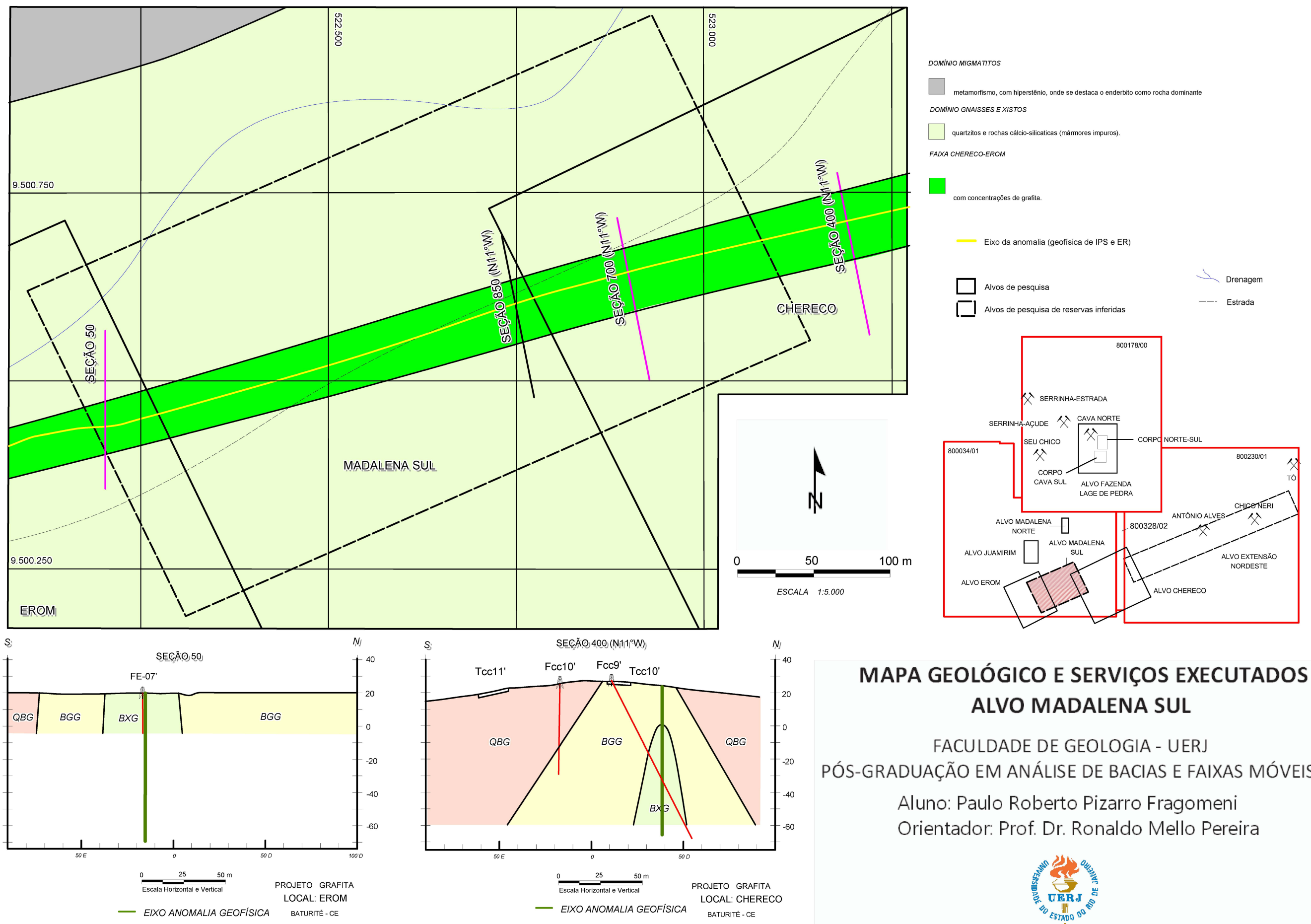


Figura 52 – Mapa geológico do alvo Madalena Sul

encaixado em rochas migmatíticas (Figura 55). É formado por minério do tipo maciço, com teores variando de 22% a 56% de carbono, com a cor variando do cinza escuro ao negro e apresenta em quantidades variáveis intercalações milimétricas brancas, orientadas, formadas por agregados de cristais de feldspato (geralmente caulinizados).

A delimitação do corpo foi feita através de 8 (oito) poços, 4(quatro) trincheiras e da reabertura da cava garimpeira. Foi medida uma reserva de 47.426 t de minério com 43,50% de C, totalizando 20.630 t de grafita.

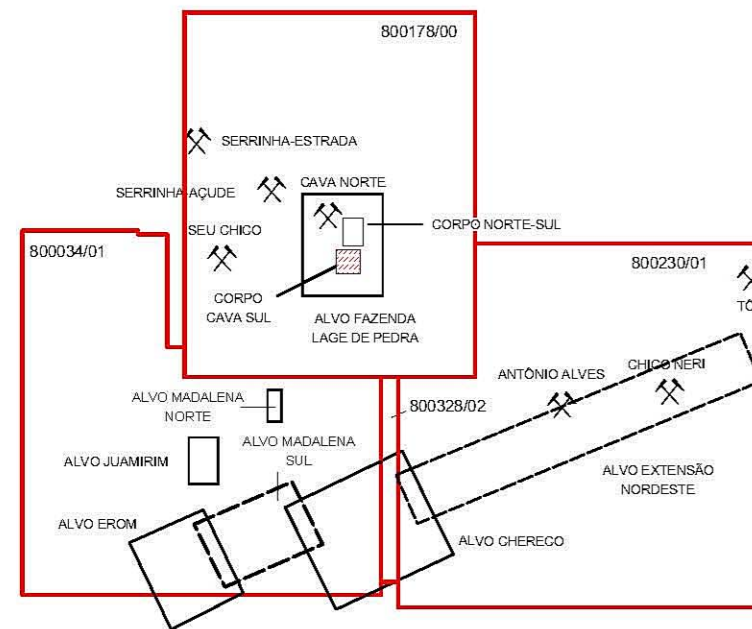
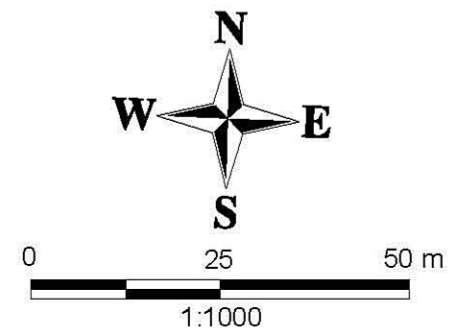
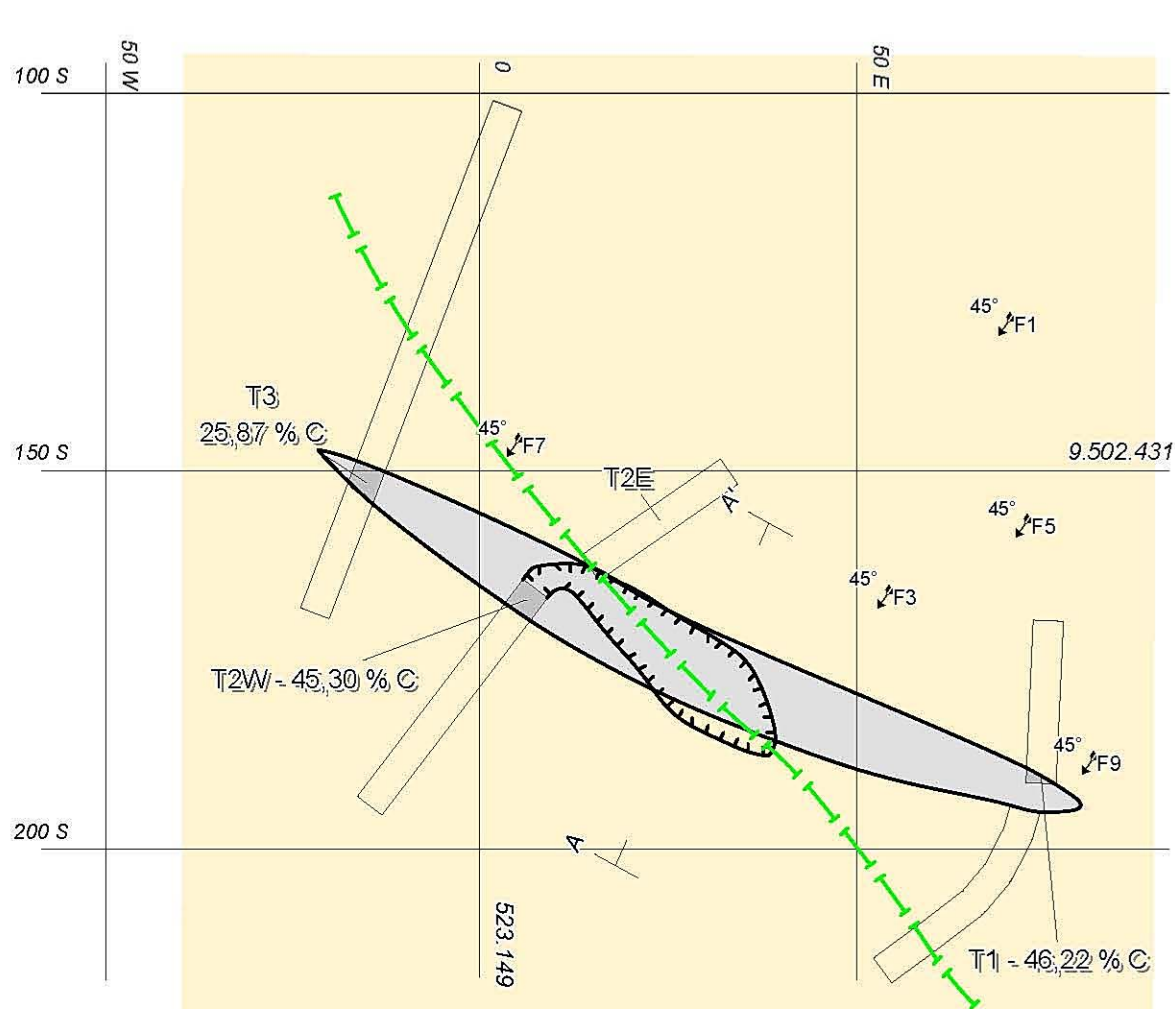
Os levantamentos geofísicos (IPS, ER e GPR) nesta área de ocorrência de minério maciço não apresentaram a mesma eficiência do levantamento na área de ocorrência de minério disseminado. Isso, provavelmente, deve-se aos menores portes dos corpos, a complexidade estrutural e/ou a grande variedade litológica.



Figura 54 - Foto da Cava Sul na fazenda Laje de Pedra

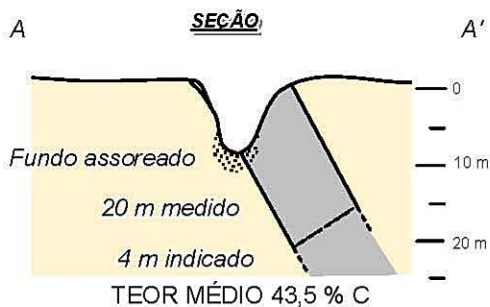
5.2.11.2 Alvo Norte-Sul

Este corpo situa-se ao sul da Fazenda Laje de Pedra e possui este nome por preencher uma falha geológica de direção norte-sul (Figura 56).



LEGENDA

- Anomalia geofísica (IPS/ER)
- Lente de Minério de grafite do tipo maciço
- Pit
- Domínio migmatitos
- Trincheira de pesquisa
- Furo de sonda



MAPA GEOLÓGICO E DE SERVIÇOS EXECUTADOS

PROJETO GRAFITA

LOCAL	DISTRITO e MUNICÍPIO	ESTADO
CORPO CAVA SUL	BATURITÉ	CEARÁ
ESCALA	GEÓLOGO	
1:1.000	PAULO ROBERTO PIZARRO FRAGOMENI GREA-GO 1053/D	

DESENHO: André Prudente Rosa em 20/04/2003 (Lente de Cava Sul 1)

Figura 55 – Mapa geológico do alvo Cava Sul